

A fome como política no massacre dos indígenas yanomamis

Autor(a): Carlos Ari Sundfeld

Publicado em: 31 de janeiro de 2023

Publicação: jota_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/carlos-ari-sundfeld/a-fome-como-politica-no-massacre-dos-indigenas-yanomamis>

Fonte original:

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-fome-como-politica-no-massacre-dos-indigenas-yanomamis>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/carlos-ari-sundfeld/a-fome-como-politica-no-massacre-dos-indigenas-yanomamis#ep-15987d7f

Resumo

O Direito Administrativo não funcionou nos últimos anos. Agora, temos de ouvir os sobreviventes

Texto integral

Quando, ao fim da Segunda Guerra, a verdade sobre o holocausto nazista apareceu em imagens para o mundo, quem ainda mantinha sua humanidade foi tomado de horror e senso de urgência. Agora, em 2023, imagens da subnutrição extrema do povo yanomami à morte nos contam a verdade da Amazônia dos últimos anos. Como vamos usar nosso senso de urgência? Uma pequena mostra, recém-inaugurada, do acervo do Museu Judaico de São Paulo, nos ajuda a direcioná-lo. Seu título diz tudo: “A Fome como Política”. Gravuras inéditas e de impressionante qualidade artística, do campo de concentração alemão de Buchenwald, mostram que o uso da fome extrema é instrumento de ação de estados autoritários. Juristas europeus, depois de indagar como o Direito não impediria aqueles crimes, puseram-se a trabalhar em um novo direito público. Nós, administrativistas brasileiros, que no passado colaboramos para tanta evolução em nossa área, vamos sair do nosso quadrado e fazer o mesmo? O mandato presidencial de 2019 a 2022 se dedicou a destruir pessoas e instituições, em áreas como povos originários, segurança, Justiça, cultura, educação e relações externas. Agora, ainda tentamos acordar do pesadelo e um balanço jurídico pode nos dar algum otimismo. Primeiro, a destruição não foi mais longe no Brasil porque, em parte, foi contida por construções constitucionais vindas de 1988, como as autonomias do Judiciário, do Legislativo e dos estados da Federação. Nosso Direito Constitucional, cheio de defeitos, mostrou que tem o seu valor. Segundo, algumas entidades da administração federal, mesmo atacadas e aos trancos, seguiram suas missões: reguladores independentes como Anvisa e Banco Central, universidades federais, empresas estatais como a Petrobras. Regras legais de organização, construídas em décadas de trabalho jurídico, ajudaram a protegê-las. Temos de valorizar e defender esse legado de nosso direito administrativo. Mas também temos de sentir horror e vergonha por nosso Direito Administrativo. Ele não foi capaz de nada para impedir que controles orçamentários parassem de funcionar, Forças Armadas e polícias militares fossem usadas contra a democracia no Brasil, a Amazônia ficasse entregue à criminalidade e o povo yanomami morresse de fome. Por que o Direito Administrativo não funcionou? Depois de respondermos a essa pergunta, parece clara a pauta institucional em que nós, administrativistas brasileiros, vamos ter de colaborar: finanças públicas,

defesa nacional, segurança pública e, sobretudo, e ainda mais urgente, direitos humanos. Talvez tenhamos jogado energia demais em outras pautas e certamente falhamos na empatia com a cultura, a realidade, os problemas e o sofrimento dos outros, como os povos originários do Brasil. Quanto a isso, sobreviventes podem nos ensinar. Dou a palavra a Naiá Tupinambá, sobrevivente indígena, e a Ruth Sprung Tarasantchi, que viveu o holocausto e, aos 89 anos, é coordenadora de artes no Museu Judaico de São Paulo – os relatos estão disponíveis em vídeo no YouTube. Juntas, elas mostram o caminho.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

SUNDFELD, Carlos Ari. A fome como política no massacre dos indígenas yanomamis. *jota_import*, 31 jan. 2023. Disponível em:

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-fome-como-politica-no-massacre-dos-indigenas-yanomamis>.

Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/carlos-ari-sundfeld/a-fome-como-politica-no-massacre-dos-indigenas-yanomamis>. Acesso em: 26 ago. 2026.

APA 7ª edição

Sundfeld, C. A. (2023, January 31). A fome como política no massacre dos indígenas yanomamis.

jota_import.

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-fome-como-politica-no-massacre-dos-indigenas-yanomamis>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

SUNDFELD, Carlos Ari. 2023. "A fome como política no massacre dos indígenas yanomamis." **jota_import**, January 31.

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-fome-como-politica-no-massacre-dos-indigenas-yanomamis>

BibTeX

```
@article{carlos-ari-sundfeld-a-fome-como-politica-no-massacre-dos-ind-2023,
author = {Sundfeld, Carlos Ari},
title = {A fome como política no massacre dos indígenas yanomamis},
journal = {jota_import},
year = {2023},
url = {https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-fome-como-politica-no-massacre-dos-indigenas-yanomamis},
urldate = {2023-01-31}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilheIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/carlos-ari-sundfeld/a-fome-como-politica-no-massacre-dos-indigenas-yanomamis>

PDF gerado em 2026-08-26 21:54 UTC